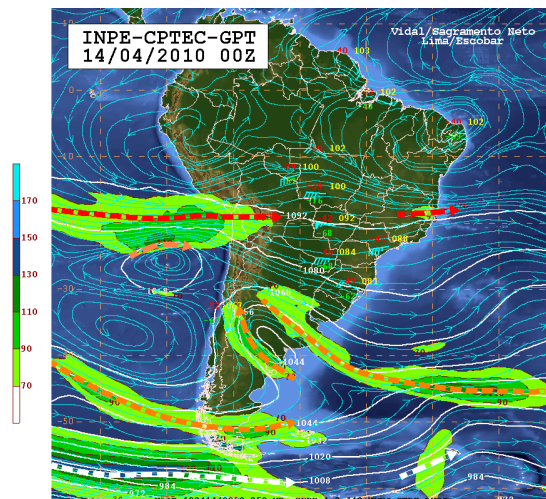




Análise Sinótica

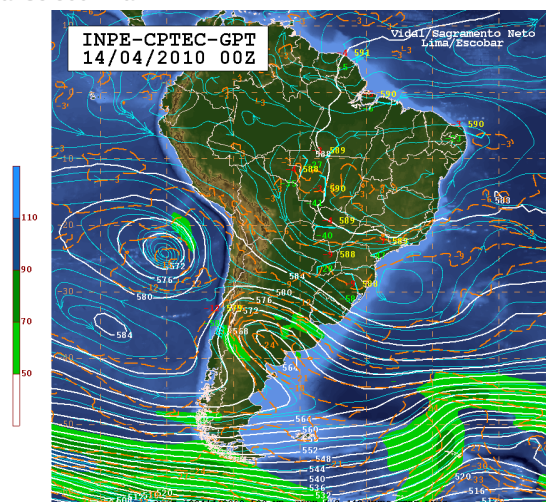
14 Abril 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



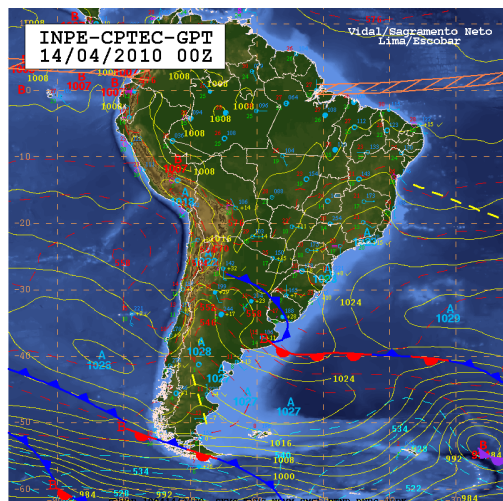
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z desta quarta-feira (14/04), o Jato Subtropical (JST) tem um núcleo sobre o Pacífico em torno do paralelo 20S. A sul deste observa-se um sinal do Jato Polar Norte (JPN) que bifurca contornando o dipólo no Pacífico Sudeste configurando um padrão de bloqueio. Um ramo do JPN contorna o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em torno de 25S/80W e outro ramo contorna a borda sul da alta centrada em 36S/87W. O VCAN desprende-se do cavado que atua no centro-sul da Argentina, contornado pelo JPN e, nesta análise, configurando um VCAN que por sua vez, se desprende da área de cavado que configura-se sobre o Atlântico. Outro máximo de vento persiste sobre o ES, o que ainda indica uma baroclinia confirmada no campo de temperatura em 500 hPa. Uma alta configurou-se sobre o Nordeste. Outra área de alta configura-se no noroeste do continente. O jato Polar Sul (JPS), está bastante zonal a sul do paralelo 55S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z desta quarta-feira (14/04), observa-se a amplificação espacial da alta sobre o Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Esta situação indica que agora as chuvas no leste do Nordeste estão associadas ao escoamento em baixos níveis. A área de cavado, a sudeste desta alta, está melhor configurada sobre o Atlântico, mas no leste e sudeste da Região Sudeste ainda observa-se uma área de transição, com um gradiente de temperatura sobre o RJ e SP. Sobre o Atlântico a leste do Sul do Brasil, uma área de alta configura-se a barlavento deste cavado (onde tem-se advecção de vorticidade anticiclônica), no entanto, seu núcleo não tem reflexo no campo de geopotencial. Já a área de VCANs, observados em 250 hPa, está bem configurada neste nível com significativo gradiente de temperatura e com máximos de vento (indicando a presença do JPN), assim configura-se de forma clara no campo de geopotencial, incluindo o VCAN sobre o Pacífico (24S/80W).

Superfície



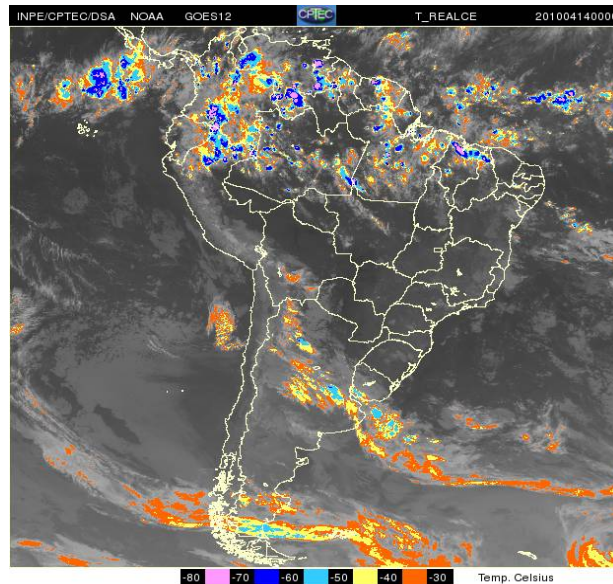
Na análise sinótica da 00Z desta quarta-feira (14/04), observa-se um sistema frontal atuando na Argentina e Uruguai, associado a onda verificada entre 250 e 500 hPa. Este sistema favorece a instabilidade e a formação de nuvens carregadas sobre estas áreas. O ramo quente deste sistema acopla-se a um sistema estacionário sobre o Atlântico em torno de 40S. É um fator de suma importância para a faixa leste do Nordeste é a presença do cavado bem configurado no campo de pressão, o que gera uma pista de ventos constantes de sudeste e isto associado a orografia causa chuvas entre leste da BA e AL devido a convergência de umidade que é reforçada, entre o Atlântico e o leste desta Região. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se centrada em torno de 35S/21W com valor de 1030 hPa. Áreas de alta pressão relativa são observados sobre o RJ e sobre SC, resultado de pulsos desprendidos da ASAS e que ainda ajuda a manter o escoamento de sudeste sobre parte do leste da Região Sudeste do Brasil, entre RJ e ES. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), com centro de 1028 hPa, posicionado em torno de 40S/83W. Deste sistema desprende-se uma área de alta pressão sobre o centro-sul da Argentina e do Chile. Sistemas transientes atuam sobre o Pacífico Sul a sul de 40S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), está posicionada em torno do equador sobre o Atlântico a norte do Nordeste, enquanto que no Pacífico este sistema ondula mais a norte em torno de 2 e 5N.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

14 April 2010 - 00Z



Previsão

Diminuem as chances de chuvas intensas no sertão nordestino a partir de hoje. No decorrer dos próximos dias deverá continuar a instabilidade no leste do Nordeste devido a área de baixa no Atlântico adjacente. Assim, as chuvas persistirão e os volumes ainda serão significativos incluindo no Recôncavo Baiano. Na Região Norte do país a termodinâmica e a difluência em altitude causarão pancadas de chuva que ainda poderão ser localmente fortes. A frente fria entre Argentina e Uruguai deverá atuar entre RS e SC. A massa de ar associada a esta frente fria fará despencar as temperaturas no RS a partir da quinta-feira (15/04). Entre o Centro-Oeste e Sudeste do país a semana será com predomínio de sol devido a uma massa de ar mais seco nesta área.

Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima

